

DATA	VEÍCULO	EDITORIA	COLUNA	PÁGINA	DIMENSÃO
13/10/2016	A União	Caderno 2	-	11	78 cmxcol

Valquíria Lins estreia no gênero do romance com o livro intitulado Acais

Acais é o título do livro com o qual a escritora paraibana Valquíria Uns, que é irmã do saudoso poeta Lúcio Uns (1948 - 2005), estreia no gênero romance. Em sessão de autógrafo, a poetisa lança a obra - publicada pela Editora Ideia, com 250 páginas e preço de RS 40 - hoje, a partir das 19h30, na Usina Cultural Energisa, localizada em João Pessoa. Na ocasião, a bailarina Luciana Peixoto, que também elaborou a coreografia, abrirá, ao som do percussionista Dudu, a programação do evento com uma performance de cunho afro, cujo roteiro é assinado por Bioenai Gomes. Depois, a autora Maria Valéria Rezende, ganhadora do Prêmio Jabuti 2016, fará a apresentação do volume e quem comparecer ouvirá música dos instrumentistas Ricardo Brito (teclado), Valtinho (acordeon) e Arthur (violino).

A obra, cujo prefácio é assinado por Chico Viana e o texto de apresentação de Aléssio Toni, tem 50 capítulos e a ilustração da capa é o quadro intitulado Retrato de Família, óleo sobre tela pintado pelo irmão da própria autora, Marcus Vinícius, o primogênito, que assina como Ferreira Uns. "O livro é o meu primeiro romance regionalista de ficção, embora com pingos do real, porque tento retratar a história do meu avô, Antônio Ferreira o protagonista na Fazenda Acais, em Alhandra, e, também, porque alguns personagens vestiram-se com as roupas emprestadas de um tempo, de uma época de uma verdade. Não vivi tanto com o meu avô, mas o bastante para que ficassem retidas, nas minhas retinas introspectivas de suas façanhas, de suas peripécias de suas quixotices. E hoje, com a ajuda de uma personagem também narradora, que mente e conta verdade, conseguimos terminar Acais. Prefiro deixara história para o leitor conferir, resumi-la", disse Valquíria Uns para o jornal A União.

"Sem grandes pretensões, espero e convido a todos a conhecerem o meu trabalho, e, se possível, tecer comentários sobre o mesmo", prosseguiu ela, acrescentando que, durante o lançamento, a performance afro que foi roteirizada por Elioenai Gomes "é sobre a força e a sedução das mulheres de Acais e o misticismo que as envoMa, em nome do amor", comentou a autora.

No prefácio, Chico Viana inicia seu texto da seguinte forma: "Acais é o que poderia se chamar um romance de memórias-". Já na apresentação, Aléssio Toni finaliza com tais palavras: "Um relato documental que, se cair nas mãos milagrosas dos irmãos Carvalho. Vladimir e Walter, preencherá nossos olhos de cinematografia". A autora também confessou seu contentamento pelos registros que o poeta Marco Di Aurélio e o professor Nivaldo Rodrigues produziram para a contracapa, assim como por causa do texto da orelha, escrito pelo jornalista Osvaldo da Cruz. "Acais sempre aguçou a minha inspiração e deu-me rédeas para transformá-la em poesia, em poemas,

em contos e agora, com muita ousadia, em romance. Talvez por ter nascido na Fazenda Acais de Cima e nunca ter esquecido a imagem do meu avô no seu cavalo branco, que mais parecia um príncipe dos meus contos de fadas. Seja o meu avô com seus suspensórios apertando-lhe a camisa de xadrez, visitando algum roçado; seja o meu avô dando ordens às mulheres na Casa de Farinha- Este foi o motivo de escolher Acais como o tema da narrativa. Acreditei que poderia dar vida aos rios, florestas, flores e entes místicos e míticos da região, onde minha infância desfilou e mergulhou em riachos, como se estes fossem o nosso Amazonas, e em cachoeiras, como se estas fossem as Quedas do Niágara. Só hoje enxergo como era pequeno o meu rio...", confessou Valquíria Lins.